



Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação
em Ciências da Saúde
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde



Museu de Zoologia da
Universidade de São Paulo

Proposta de Projeto Ministério do Meio Ambiente

Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras

Equipe Responsável pela Elaboração do Projeto: Abel L. Packer, Diretor BIREME/OPAS/OMS; Adriana Luccisano, Supervisora Colegiado SciELO BIREME/OPAS/OMS; Daniel Buganza, Assessor em Processos e Projetos BIREME/OPAS/OMS; Fabiana Montanari Lapido, Supervisora Colegiado SciELO BIREME/OPAS/OMS; Fabrício Lima, Supervisor de Processos e Projetos BIREME/OPAS/OMS; Hussam El Dine Zaher, Professor Titular do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo; Márcia Barretto, Coordenadora Infra-estrutura e Tecnologias da Informação BIREME/OPAS/OMS; Renato Murasaki, Coordenador de Projetos Especiais BIREME/OPAS/OMS; Ricardo Ribeiro Rodrigues, Professor Titular da ESALQ da Universidade de São Paulo; Sílvia Almeida de Valentin, Gerente de Administração BIREME/OPAS/OMS; Solange Santos, Supervisora Colegiado SciELO BIREME/OPAS/OMS

Coordenadores do Projeto SciELO Biodiversidade: Hussam El Dine Zaher e Ricardo Ribeiro Rodrigues

Coordenador Científico do Programa SciELO: Rogério Meneghini

Coordenador Operacional do Programa SciELO: Abel L. Packer

São Paulo - Novembro 2008

Sumário

1	Introdução.....	3
2	Justificativa.....	3
3	Objetivos e resultados esperados.....	5
3.1	Objetivo Geral.....	5
3.2	Objetivo Específico	5
3.3	Resultados esperados, indicadores e premissas	5
3.3.1	<i>Resultados esperados.....</i>	<i>5</i>
3.3.2	<i>Indicadores.....</i>	<i>7</i>
3.3.3	<i>Premissas.....</i>	<i>7</i>
4	Metodologia de implantação e macro-atividades	8
4.1	Metodologia de implantação	8
4.1.1	<i>Composição e funções do Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade</i>	<i>8</i>
4.1.2	<i>Formação e desenvolvimento de uma coleção de obras raras essenciais em biodiversidade</i>	<i>10</i>
4.2	Macro-atividades.....	15
4.2.1	<i>Comitê Consultivo: Secretaria Executiva e Reuniões.....</i>	<i>15</i>
4.2.2	<i>Definição de Políticas e Procedimentos</i>	<i>15</i>
4.2.3	<i>Implantação da Estrutura do Projeto.....</i>	<i>16</i>
4.2.4	<i>Realização do Workshop “Coleção de Obras Raras Essenciais: governança, operação e digitalização”</i>	<i>16</i>
4.2.5	<i>Digitalização, Indexação e Publicação das Obras Raras</i>	<i>16</i>
4.3	Cronograma.....	17
Anexos	18
Anexo I - Sobre as instituições coordenadoras do projeto	18
<i>Organização Pan-Americana da Saúde.....</i>	<i>.....</i>	<i>18</i>
<i>BIREME</i>	<i>.....</i>	<i>18</i>
<i>Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo</i>	<i>.....</i>	<i>18</i>

1 Introdução

O projeto *“Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras”* tem como objetivo resgatar, tratar, disseminar e preservar o conhecimento referente ao estudo da biodiversidade brasileira a partir da digitalização de obras raras essenciais em biodiversidade preservadas em bibliotecas brasileiras, de modo a democratizar e facilitar o seu uso em pesquisa, educação e gestão de políticas públicas em biodiversidade e meio ambiente assim como prover sua disponibilidade em acesso aberto a toda a sociedade.

A concepção e implantação do projeto baseiam-se e farão uso das capacidades, infra-estruturas, redes, sistemas, produtos e serviços de informação em operação nacional e internacionalmente. Em particular, farão uso das estratégias, modelos, metodologias e tecnologias de gestão de informação e conhecimento científico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), operada pela BIREME com protocolos abertos e software livre.

O projeto *“Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras”* integra uma iniciativa nacional mais abrangente de gestão de informação e conhecimento científico em biodiversidade e meio ambiente, intitulada Biblioteca Virtual em Biodiversidade e Meio Ambiente (BV BioMA), com a participação do Ministério do Meio Ambiente, FAPESP (por meio do Projeto SciELO, Biblioteca Virtual FAPESP e Programa BIOTA/FAPESP), Associação Memória Naturalis, Museu de Zoologia da USP e da BIREME/OPAS/OMS e demais parceiros (Anexo I). O projeto prevê a interoperabilidade internacional com as iniciativas, sistemas, produtos e serviços de informação e comunicação científica em biodiversidade, particularmente a Biodiversity Heritage Library.

O projeto, que se propõe para financiamento do Ministério do Meio Ambiente, terá a duração de quatro anos e, até a finalização deste prazo, está previsto o desenvolvimento de uma coleção de cerca de 2.000 obras raras essenciais em biodiversidade, preferencialmente dos séculos XVIII e XIX, e a criação de um Laboratório de Digitalização.

2 Justificativa

Nos últimos dez anos, assistimos a uma notável tomada de consciência ambientalista por parte da sociedade, devido à crescente apreciação da interdependência entre o bem estar social e o equilíbrio natural da biosfera. A crise ambiental pela qual passamos levou os analistas a

construírem um consenso em torno da noção de que a preservação dos ecossistemas e da sua biodiversidade é de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável e igualitário da humanidade.

Esta nova consciência ambiental conduziu à criação da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) pelas Nações Unidas. Os países signatários foram levados a reconhecer a necessidade de um plano de ação para reverter de forma emergencial os impactos nefastos produzidos pela perda global de biodiversidade. Com este plano de ações, a CDB reconheceu a existência de um “impedimento taxonômico” para o desenvolvimento sustentável, comprometendo globalmente as ações de conservação e o papel central da taxonomia como único mecanismo capaz de freá-lo ou removê-lo.

O desenvolvimento de políticas públicas eficientes, que resultam no uso sustentável dos recursos biológicos, depende diretamente do conhecimento acerca da biodiversidade e do seu papel na manutenção do equilíbrio ambiental. Mesmo com a crescente conscientização e os avanços significativos observados no uso sustentável dos recursos naturais planetários, a comunidade internacional ainda carece de ações específicas que facilitem o acesso ao colossal e crescente volume de informação especializada, disponível nos diferentes acervos bibliográficos.

Cabe salientar que a publicação de informação bruta em bancos de dados de coleções traz vantagens expressivas. Nessas bases, os dados publicados já estão conferidos e garantidos por especialistas dos grupos em questão, a informação publicada encontra-se geralmente georeferenciada a partir de gazetteers específicos e as decisões taxonômicas ainda podem ser resgatadas facilmente e conferidas criticamente.

Outra vantagem é que os dados publicados já fornecem uma síntese da informação taxonômica e biogeográfica disponível sobre uma determinada espécie, evitando as barreiras legais e geopolíticas impostas por algumas instituições e países ao resgate da informação bruta sobre seus exemplares de coleções.

Dados publicados também possibilitam o controle e resgate imediato de informação sobre mudanças taxonômicas e status de conservação de uma determinada espécie. Entretanto, esta informação representa um conjunto de dados de qualidade que se encontra virtualmente subutilizada pela comunidade científica e pelos gestores na elaboração de suas políticas públicas, por estar distribuído de forma heterogênea em um grande número de fontes de informação ou por não estar disponível eletronicamente.

É neste contexto que surge o projeto *“Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras”* que tem como objetivo

operar uma coleção de obras raras, preferencialmente dos séculos XVIII e XIX, que tratam do estudo da biodiversidade brasileira, digitalizadas e disponibilizadas online, com acesso aberto.

A “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” incluirá livros, mapas e outros documentos, livres de direitos de autor e propriedade, e que representem documentos de valor históricos e essenciais para consulta da comunidade científica em biodiversidade e meio ambiente.

3 Objetivos e resultados esperados

O objetivo geral e específico do projeto “*Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras*” são definidos a continuação.

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento da infra-estrutura de informação e comunicação científica em biodiversidade e meio ambiente, em sintonia com o estado da arte internacional em informação e comunicação científica, para apoiar políticas públicas, programas, projetos e processos de decisão para a preservação da biodiversidade e uso sustentável do meio ambiente.

3.2 Objetivo Específico

Resgatar, tratar, disseminar e preservar o conhecimento referente ao estudo da biodiversidade brasileira por meio da digitalização, tratamento bibliográfico, armazenamento e disponibilização online de obras raras essenciais, preferencialmente dos séculos XVIII e XIX, de modo a democratizar e facilitar o seu uso progressivo nos processos de decisão e operação nos domínios da pesquisa, educação e gestão de políticas públicas em biodiversidade.

3.3 Resultados esperados, indicadores e premissas

3.3.1 Resultados esperados

A consecução dos objetivos do projeto “*Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras*” produzirá os resultados descritos a seguir:

- Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade formado, realizando reuniões anuais para a seleção e priorização das obras raras para inclusão na coleção, preferencialmente dos séculos XVIII e XIX, que tratam do estudo da biodiversidade brasileira.
- Critérios, políticas e procedimentos definidos para a formação e o desenvolvimento de uma coleção de obras raras essenciais em biodiversidade e para a participação das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade no projeto.
- Metodologia definida para o processo de digitalização, tratamento das imagens digitalizadas, reconhecimento de caracteres, tratamento de textos reconhecidos, armazenamento, visando sua apresentação, recuperação e preservação de acordo com padrões internacionais. As obras digitalizadas serão armazenadas e preservadas em duas versões: baixa resolução com vistas à apresentação nas telas dos computadores e alta resolução para preservação e uso em dispositivos de alta resolução e impressão.
- Metodologia definida para o tratamento das obras raras essenciais, permitindo o controle bibliográfico, armazenamento estruturado e a recuperação dos documentos indexados.
- Laboratório de Digitalização de Imagens implantado e em operação regular, servindo como ponto de treinamento - em cooperação com a Fundação Biblioteca Nacional - e sendo responsável pela preparação e instalação de kits móveis de digitalização nas bibliotecas cooperantes da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade e, futuramente, demais países da América Latina e Caribe.
- Kits móveis de digitalização constituídos e operando nas bibliotecas cooperantes da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Profissionais capacitados para a realização das atividades de digitalização e utilização dos kits móveis de digitalização nas bibliotecas.
- “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” operando regularmente no site e composta de 2.000 obras raras selecionadas, preferencialmente dos séculos XVIII e XIX, que tratam do estudo da biodiversidade brasileira, digitalizadas e disponibilizadas online, com localização das bibliotecas detentoras dos originais e acesso aos textos completos e imagens.
- “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” disponibilizada online com interfaces de acesso seguindo protocolos abertos, entre outros Web Services, SOA, RSS, OAI, de modo a maximizar a interoperabilidade com produtos, serviços de informação de referência em biodiversidade.

- “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” disponibilizada online em acesso aberto com as características de propriedade intelectual e atributos de acesso e uso definidos seguindo a metodologia Creative Commons.
- Capacidade nacional em digitalização e gestão de coleções digitalizadas em biodiversidade de acordo com padrões internacionais.

3.3.2 Indicadores

Os principais indicadores de seguimento e êxito do projeto “*Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras*” serão:

- Execução das atividades detalhadas no tempo e custos previstos.
- Funcionamento regular do Comitê Consultivo, com as atas das reuniões, decisões e recomendações elaboradas e publicadas.
- Número e uso crescentes de obras digitalizadas.
- Todas as unidades treinadas e em funcionamento regular.
- Laboratório de Digitalização operacional montado e operando regularmente.
- Base de dados de arquivos digitais disponível com metadados.

3.3.3 Premissas

As premissas para a implantação com êxito do projeto são as seguintes:

- Disponibilidade de recursos financeiros orçados, à medida que o projeto é implantado.
- Apoio e decisão das instituições que contam com obras raras na coleção das suas bibliotecas em participarem das atividades de digitalização.

4 Metodologia de implantação e macro-atividades

4.1 Metodologia de implantação

4.1.1 Composição e funções do Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade

A “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” contará com um Comitê Consultivo que se reunirá uma vez ao ano de forma presencial e será constituído por representantes das instituições envolvidas no projeto, de acordo com a seguinte composição de caráter permanente:

- um representante do Ministério do Meio Ambiente;
- um representante do Programa Biota, da FAPESP;
- um representante das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, eleito pelas instituições;
- um representante da Associação Memória Naturalis (AMNAT);
- um representante da Fundação Biblioteca Nacional;
- um representante do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo;
- o Coordenador Operacional do Programa SciELO como presidente do Comitê.

O Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade assistirá a BIREME/OPAS/OMS e o Museu de Zoologia da USP na concepção, desenvolvimento e operação da coleção, conforme funções especificadas abaixo:

- Selecionar os documentos que integrarão a coleção obras raras essenciais em biodiversidade brasileira.
- Definir e modificar os critérios, políticas e procedimentos para a formação e o desenvolvimento de coleções de obras raras essenciais em biodiversidade.
- Definir política para o armazenamento e a preservação dos arquivos da “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*”.

- Definir políticas para a participação das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade no projeto.
- Definir políticas de propriedade intelectual relacionada com o acesso e uso da coleção como um todo e com as obras em particular, utilizando atribuições de acordo com Creative Commons.
- Definir a plataforma metodológica e tecnológica de operação da “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*”.
- Definir e aperfeiçoar o funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo terá a BIREME/OPAS/OMS como Secretaria Executiva, responsável pela preparação das reuniões e da documentação respectiva, conforme atividades destacadas a seguir:

- Formar Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, sob a coordenação do MMA e da BIREME/OPAS/OMS.
- Realizar reuniões anuais do Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, com a definição de data e local de realização, convocação dos representantes das instituições, elaboração de agenda tentativa, definição de infra-estrutura e providencias de deslocamento dos membros.
- Assessorar o Comitê Consultivo na seleção e priorização de 2.000 obras raras e das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, incluindo a formação da rede de bibliotecas, o levantamento das obras raras disponíveis em cada unidade e a realização de pré-análise das obras raras.
- Preparar o material para submissão das obras raras essenciais à apreciação dos membros do Comitê Consultivo.
- Elaborar proposta de critérios de seleção de obras raras essenciais para a coleção.
- Encaminhar versão elaborada para aprovação pelo MMA e pela BIREME/OPAS/OMS.
- Aprovar proposta de critérios na reunião de lançamento do projeto, junto ao Comitê Consultivo.
- Publicar critérios no site da Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.

- Definir e aprovar, junto ao Comitê Consultivo, as bibliotecas que farão parte da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Definir e aprovar, junto ao Comitê Consultivo, metodologia de trabalho para participação das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade no projeto.

A Secretaria executiva do Comitê Consultivo contará com o apoio de consultoria para a realização das atividades anteriormente definidas.

4.1.2 Formação e desenvolvimento de uma coleção de obras raras essenciais em biodiversidade

A *“Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade”* será composta por documentos selecionados pelo Comitê Consultivo a partir de critérios, políticas e procedimentos previamente definidos para a formação da coleção, sua preservação em formato digital e sua disponibilização na Internet em modalidade “acesso aberto”, como parte das redes de fontes de informação nacionais e internacionais que, entre outras, integrarão as iniciativas SciELO Biodiversidade e a Biblioteca Virtual em Biodiversidade e Meio Ambiente (BV BioMA), bem como a Biodiversity Heritage Library (BHL).

As obras raras selecionadas pelo Comitê Consultivo serão digitalizadas e operadas online no Portal de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.

A digitalização será realizada sob a coordenação da BIREME/OPAS/OMS, em cooperação com as bibliotecas integradas à Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade. Cada biblioteca contribuirá com obras raras selecionadas de acordo com as políticas e critérios definidos pelo Comitê Consultivo.

Para a digitalização das obras raras, o projeto dotará a BIREME/OPAS/OMS com a capacidade e infra-estrutura tecnológica de digitalização com captura de imagens de alta resolução, de revisão do controle de qualidade das imagens capturadas nas bibliotecas associadas à rede, de obtenção dos textos em formato imagem para formato codificado por meio da tecnologia de Optical Character Recognition (OCR).

Os textos das obras serão analisados e catalogados seguindo padrões internacionais, permitindo seu controle bibliográfico, indexação e sua recuperação assim como intercâmbio de metadados.

A criação de um Laboratório de Digitalização na BIREME/OPAS/OMS, com câmeras fotográficas e scanners de alta resolução, visa à digitalização de obras raras em formato livro, bem como

plantas e mapas de grande formato e outros documentos planos como periódicos e estampas. Poderá ser prevista a obtenção de arquivos digitais derivados de microfílm de periódicos e de textos em preto e branco, já disponíveis em instituições cooperantes.

O projeto contribuirá também com a aquisição e uso de câmeras digitais de menor custo, que possam ser montadas com facilidade nas bibliotecas associadas, onde se encontram os originais, possibilitando a digitalização das obras localmente. Está prevista a constituição de quatro kits móveis de digitalização, sendo que três deles serão alocados em três bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, conforme determinação do Comitê Consultivo, e um ficará alocado no Laboratório de Digitalização da BIREME/OPAS/OMS como equipamento reserva.

As câmeras digitais serão utilizadas pelas instituições, com o apoio e treinamento da BIREME/OPAS/OMS e organizações públicas e privadas que prestarão consultoria, durante o tempo necessário e acordado previamente para a digitalização das obras selecionadas em seus acervos.

Após o término do projeto “Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras” ou mesmo do PROBIO II, o Laboratório de Digitalização, bem como os Kits móveis de digitalização, continuarão sob gestão da BIREME/OPAS/OMS e à disposição do MMA para eventuais demandas de digitalização, considerando a elaboração e aprovação de projetos específicos.

A metodologia para disponibilização de uma coleção de obras raras essenciais em biodiversidade será aplicada, inicialmente, para documentos que tratem da biodiversidade brasileira, pertencentes às bibliotecas que compõem a Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade. Posteriormente, esta cobertura poderá estender-se a outros países à medida que haja interesse e recursos advindos de instituições nacionais ou internacionais por meio dos projetos SciELO Biodiversidade e BV BioMA.

O projeto considerará o conjunto das bibliotecas brasileiras com os maiores acervos históricos em biodiversidade, incluindo inicialmente 8 instituições:

- Biblioteca do Instituto de Biociências da USP;
- Biblioteca do Instituto de Botânica do Estado de São Paulo;
- Biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz;
- Biblioteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro;

- Biblioteca do Ministério do Planejamento;
- Biblioteca do Museu Nacional do Rio de Janeiro;
- Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi.
- Biblioteca do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

As bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade serão selecionadas com base em critérios técnicos a serem definidos pelo Comitê Consultivo para receberem o equipamento de digitalização e ingressarem no programa de capacitação de pessoal, que será desenvolvido para que possam atuar como bibliotecas associadas ao projeto. As instituições que já detenham infra-estrutura de digitalização não serão contempladas com equipamentos.

O projeto prevê a digitalização de cerca de 2.000 obras raras no período de quatro anos, com prioridade de seleção para séculos XVIII e XIX, que tratam da fauna e da flora brasileiras, sendo que, no primeiro ano de implantação do projeto, está previsto o processamento completo de 200 obras e sua publicação no Portal de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, e nos 3 anos seguintes, 1.800 obras.

A disponibilização online das obras raras digitalizadas será feita em baixa resolução, de modo a adequar-se tanto à mostra na tela do computador como para sua impressão em equipamentos de uso normal, com opção de carga de arquivo de alta resolução.

Os arquivos de alta resolução serão preservados em DVD e arquivados em HD em local apropriado, com temperatura controlada, no Laboratório de Digitalização da BIREME/OPAS/OMS a ser criado.

A partir do início das atividades de digitalização, a BIREME/OPAS/OMS encaminhará semestralmente os arquivos da versão final das obras raras digitalizadas ao MMA para a composição do acervo do órgão.

No intuito de permitir o fácil acesso aos arquivos digitais, bem como o controle continuado do processo de obsolescência do suporte tecnológico empregado, será criada uma base de dados com os metadados administrativos dos arquivos digitais, tais como dados de formato, tipo de software utilizado, data de captura e local onde se encontra depositado o original.

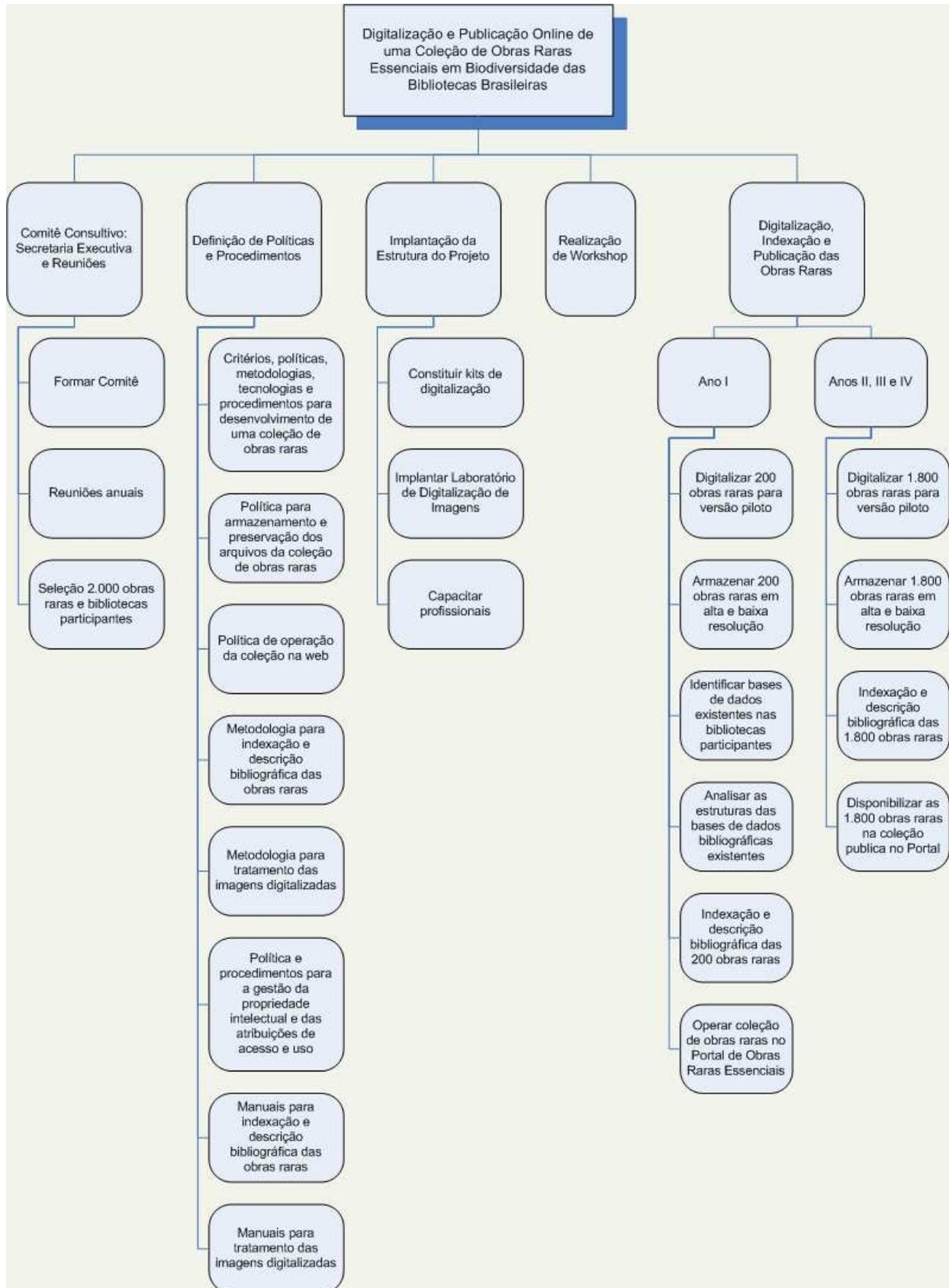
A criação deste banco de metadados é essencial para que se possa monitorar e organizar a migração futura para outro suporte, quando necessário. Para isso, será estabelecida uma política de arquivamento e salvaguarda desses arquivos. A metodologia de elaboração do metadado

deverá ser seguida também pelas bibliotecas associadas, que deverão encaminhar os dados referentes aos arquivos digitais junto com estes à BIREME/OPAS/OMS.

A “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” será integrada ao contexto internacional, por meio de cooperação com a Biodiversity Heritage Library - BHL (<http://www.biodiversitylibrary.org>) que ministrará, no início da execução do projeto, um workshop que estará dedicado ao debate, avaliação e ao intercâmbio de experiências em digitalização de obras raras, bem como à definição de processos e procedimentos para o desenvolvimento e operação da coleção.

Além da integração com a BHL, a “*Coleção de obras raras essenciais em biodiversidade*” estará em cooperação com outras iniciativas internacionais, como United Nations Environment Programme (UNEP), UNEP World Conservation Monitoring Centre (WCMC), Global Resource Information Database (GRID), Convention on Biological Diversity (CBD), Global Biodiversity Information Facility (GBIF), Global Amphibian Assessment (GAA), Conservation International, International Union for Conservation of Nature, Nature Serve, Tree of Life Web Project, Biodiversity and Biological Collections, Species 2000, Diversitas, Bionet, Man and the Biosphere Programme from UNESCO, Census of marine Life e The InterAcademy Panel (IAP).

Considerando essa abordagem metodológica para desenvolvimento do projeto, conforme “Composição e funções do Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade” e “Formação e desenvolvimento de uma coleção de obras raras essenciais em biodiversidade”, é possível definir a estrutura analítica do projeto a seguir:



A estrutura analítica do projeto, conforme diagrama acima, representa o escopo do projeto, o qual inclui o estabelecimento do Comitê Consultivo: Secretaria Executiva e Reuniões, Definição de Políticas e Procedimentos, Implantação da Estrutura do Projeto, Realização de Workshop e Digitalização, Indexação e Publicação das Obras Raras. Essas entregas serão alcançadas por meio das macro-atividades detalhadas a seguir.

4.2 Macro-atividades

4.2.1 Comitê Consultivo: Secretaria Executiva e Reuniões

- Formar Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Realizar reuniões anuais do Comitê Consultivo Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Assessorar o Comitê Consultivo na seleção e priorização de 2.000 obras raras e das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.

4.2.2 Definição de Políticas e Procedimentos

- Definir e publicar critérios, políticas, metodologias, tecnologias e procedimentos para a formação e desenvolvimento de uma coleção de obras raras essenciais em biodiversidade e para a participação das bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade no projeto.
- Definir metodologia para o processo de digitalização, tratamento das imagens digitalizadas, reconhecimento de caracteres, tratamento de textos reconhecidos, armazenamento, visando sua apresentação, recuperação e preservação de acordo com padrões internacionais.
- Definir política de operação da coleção na web com protocolos abertos que permita o seu acesso online e uso por outros produtos, serviços e redes na web.
- Definir metodologia para o tratamento das obras raras essenciais, permitindo o controle bibliográfico, armazenamento estruturado e a recuperação dos documentos indexados.
- Definir política e procedimentos para a gestão da propriedade intelectual da coleção como um todo e das atribuições de acesso e uso de acordo com a metodologia Creative Commons.
- Criar manuais para a indexação e descrição bibliográfica das obras raras essenciais.
- Criar manuais para tratamento das imagens digitalizadas.

4.2.3 Implantação da Estrutura do Projeto

- Capacitar os profissionais para a realização das atividades de digitalização e utilização dos Kits móveis.
- Implantar o Laboratório de Digitalização de Imagens.
- Constituir Kits móveis de digitalização.

4.2.4 Realização do Workshop “Coleção de Obras Raras Essenciais: governança, operação e digitalização”

- Realizar workshop, com participação de representantes da Biodiversity Heritage Library (BHL).

4.2.5 Digitalização, Indexação e Publicação das Obras Raras

Ano I

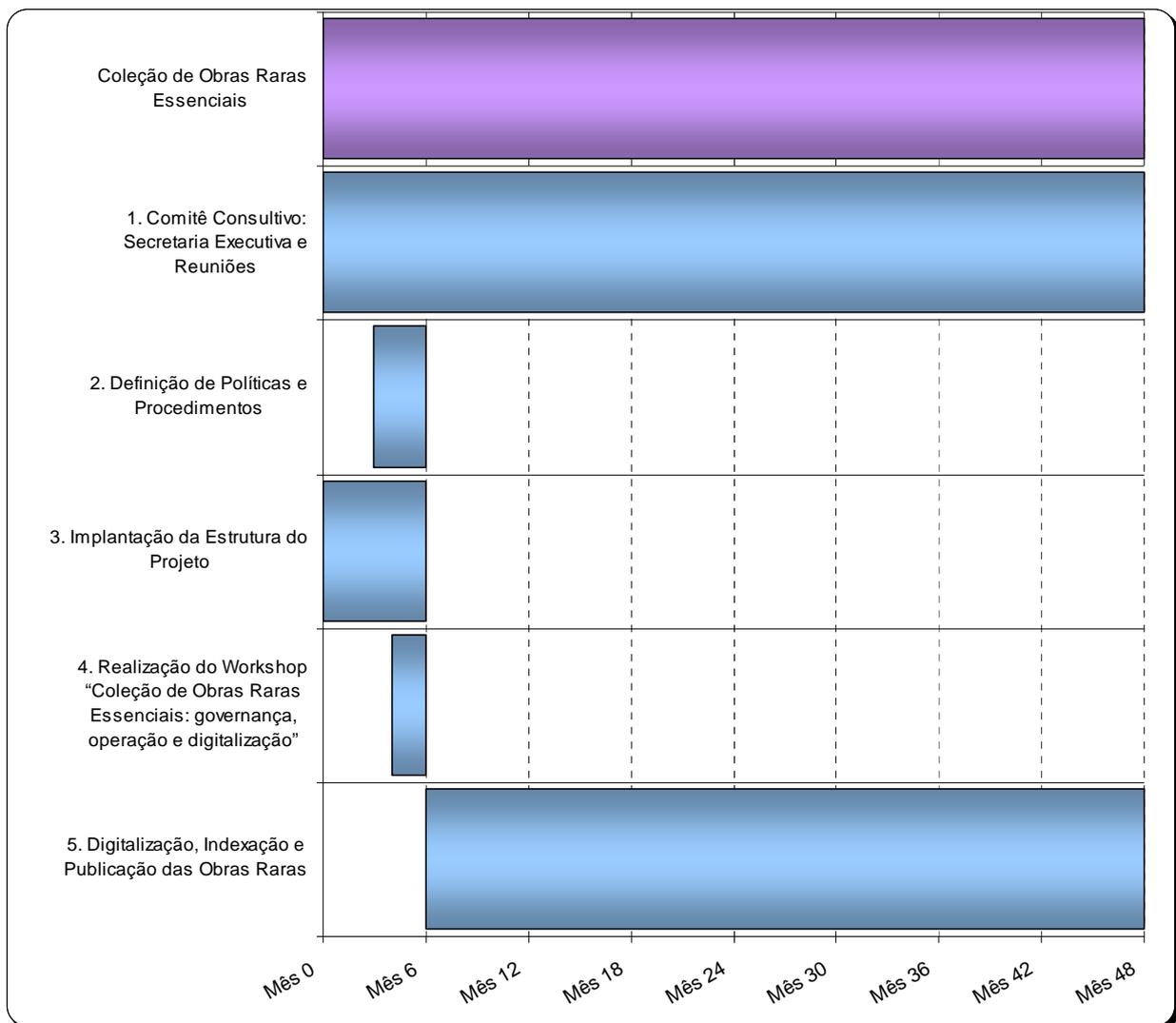
- Digitalizar as 200 obras raras essenciais selecionadas para a versão piloto do projeto, durante o primeiro ano de sua execução.
- Armazenar as imagens de 200 obras raras em alta definição para preservação e baixa definição para apresentação no Portal de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Identificar bases de dados existentes nas bibliotecas da Rede de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Analisar as estruturas das bases de dados bibliográficas para inclusão no Portal Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.
- Realizar a indexação e a descrição bibliográfica de 200 obras raras essenciais em biodiversidade, permitindo o controle bibliográfico e a recuperação dos documentos.
- Criar, operar e disponibilizar no Portal de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, em fase piloto, uma coleção de obras raras, composta por 200 documentos.

Anos II, III e IV

- Digitalizar as 1.800 obras raras essenciais, selecionadas até o final da execução do projeto.
- Armazenar as imagens de 1.800 obras raras em alta definição para preservação e baixa definição para apresentação no Portal de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade.

- Realizar a indexação e a descrição bibliográfica das 1.800 obras raras essenciais digitalizadas, permitindo o controle bibliográfico e a recuperação dos documentos.
- Disponibilizar, no Portal de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade, 1.800 obras raras referentes à biodiversidade brasileira.

4.3 Cronograma



Anexos

Anexo I - Sobre as instituições coordenadoras do projeto Organização Pan-Americana da Saúde

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é um organismo internacional de saúde pública com mais de 100 anos de experiência dedicados a melhorar a saúde e as condições de vida dos povos das Américas. Goza de reconhecimento internacional como parte do Sistema das Nações Unidas e atua como oficina Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentro do Sistema Interamericano, é o organismo especializado em saúde.

BIREME

A BIREME foi criada em 1967 com o nome de Biblioteca Regional de Medicina por meio de um convênio entre a Organização Pan-Americana da Saúde e o Governo Federal Brasileiro. O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor da Instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil – MS, Ministério da Educação do Brasil – MEC, Secretaria de Saúde de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP). Esta última oferece a infra-estrutura física para a operação da BIREME.

Em 1982, a BIREME mudou seu nome para Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, para melhor expressar suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, porém manteve sua sigla original.

A BIREME, como centro especializado da OPAS/OMS, coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo tem sua origem na seção de Zoologia do Museu Paulista (Museu do Ipiranga), fundado em 1894 para comemorar a independência do

Brasil. Desde então, o Museu de Zoologia se destaca como uma referência nacional e internacional no estudo da Biodiversidade Neotropical. Atualmente as coleções do MZUSP reúnem um acervo de cerca de 9 milhões de exemplares de animais, entre vertebrados e invertebrados.

O Museu de Zoologia também conta com uma biblioteca especializada em biodiversidade. A Biblioteca do Museu de Zoologia da USP é hoje a mais completa e importante do Brasil na área de sua especialidade. Seu acervo é constituído por mais de 100.000 volumes entre livros, teses e dissertações, periódicos e revistas especializadas, mapas e cartas geográficas, bem como outros tipos de materiais, incluindo os novos meios eletrônicos de armazenamento de informação.